



VITÓRIA HISTÓRICA

Em Assembleia Geral realizada em 17/12, trabalhadore(a)s e estudantes decidiram seguir mobilizados para barrar o projeto de autarquização dos hospitais da Unicamp.

É manobra em cima de manobra!

Depois de tentar deslegitimar a mobilização de terça-feira (16) e omitir o principal fato político do dia, a vitória da comunidade universitária, o reitor volta a agir pelas nossas costas e convoca, às pressas, nova reunião online do Conselho Universitário (Consu) para hoje (18), às 15h.

A manobra é evidente: tentar desmobilizar o movimento e retomar a votação longe do debate público. Na última sessão do Consu, a reitoria foi derrotada. Foram 34 votos pela retirada da pauta da autarquização, contra 36 favoráveis à manutenção, sendo seis votos de pró-reitores não eleitos pela comunidade.

Ocupamos o Consu na tentativa de cobrar o debate efetivo dessa proposta, mas a gestão atropelou o movimento e convocou uma reunião online no meio da tarde, impedindo a participação dos estudantes, sessão que foi novamente interrompida pela mobilização. Mesmo diante desse recado nítido, o reitor insiste em empurrar o projeto às escondidas.

O que está em jogo é grave: um processo sem diálogo e sem transparência, com intenção explícita de transferir a gestão dos hospitais para a iniciativa privada, ameaçando o SUS, o trabalho e o caráter público da universidade.

É vergonhoso ver um reitor agir contra a comunidade que o elegeu. Não queremos a

**A REITORIA FALA EM DEMOCRACIA, MAS
ESCONDE QUE FOI DERROTADA NA PRÓPRIA
INSTÂNCIA MÁXIMA DA UNICAMP.**

autarquização. E a reitoria precisa entender, de uma vez por todas, que esse projeto nefasto não tem apoio e não passará à revelia da comunidade universitária.

ASSEMBLEIA APROVA

PARALISAÇÃO 17 A 20/12

GREVE POR TEMPO

DETERMINADO 21 A 23/12

ATENÇÃO

Não envie ofícios individuais à chefia informando que está em greve, nem preencha nenhum formulário ou documento solicitado pela chefia. O correto é bater o ponto normalmente e se dirigir à atividade. Caso alguém seja impedido de sair do local de trabalho, sofrer pressão ou assédio, ou tiver qualquer dúvida, entre em contato IMEDIATAMENTE com o sindicato pelo telefone/WhatsApp (19) 99918-9019.



stu.unicamp



stu_unicamp



Embora o movimento pacífico de ocupação do Conselho Universitário, reitor Cesinha utiliza artilharia da comunicação institucional para disseminar mentiras contra estudantes e trabalhadores. Vergonha!

CONSU OCUPADO E MENTIRAS DA REITORIA

INTRANSIGÊNCIA, FALTA DE TRANSPARÊNCIA E AUTORITARISMO



Não caia em fake news. O STU registrou como a sala do Consu foi entregue após a ocupação: limpa e organizada. Acesse o QR Code

A reitoria Cesinha & Coelho, mal iniciou a gestão e já aprendeu a espalhar mentiras contra os trabalhador(as) e estudantes. A primeira delas é chamar de **“graves atos de violência”** uma mobilização organizada e pacífica para cobrar diálogo sobre um projeto rejeitado pela comunidade universitária. Violência institucional é tentar impor a autarquização usando votos de cargos de confiança, como pró-reitores não eleitos, para atropelar a vontade expressa da maioria do Consu. E intolerância é o reitor manobrar o Consu para ocorrer online, se recusando a aceitar que sua proposta foi derrotada – já que arrematou “mais votos” somando pessoas que nem conselheiros são – e impedindo estudantes e acessarem a sala virtual. Quem bloqueia o diálogo não é o movimento!

E tem mais, o reitor sempre afirmou que o projeto não constava em seu Plano de Gestão, mas depois admitiu que havia compromisso antigo de retomá-lo, chamando-o de “janela de oportunidade”. Ou seja, havia sim intenção política, omitida da categoria durante o processo eleitoral. O que a reitoria chama de consulta foi um GT engessado, sem possibilidade real de mudanças. A minuta, negada ao STU diversas vezes, só veio a público após vazamento. E os formulários de consulta, uma vergonha! Formulários não substituem debate público, exigimos Assembleia Universitária.

Também é falsa a garantia de preservação de direitos, pois experiências semelhantes no estado resultaram em perdas e demissões, com trabalhadores com salários baixos e pouquinhos direitos. Por fim, classificar ocupações pacíficas como “violência, invasão e coerção” é má fé porque o “livre exercício do debate” foi garantido justamente pela mobilização que impediu um golpe institucional. Antidemocrático é fugir do debate, impedir participação e tentar impor um projeto que entrega os hospitais para os tubarões da Saúde.

Se a Autarquização fosse boa, não seria feita às pressas, às escondidas e de forma autoritária!

A mobilização contra a Autarquização foi uma demonstração viva de democracia e participação popular. Somos muitos, somos diversos e somos maioria. Nossa voz nasce da pluralidade de trabalhadores, estudantes, usuários do SUS, movimentos populares, sindicatos, partidos políticos e parlamentares que ocuparam um espaço coletivo para defender o serviço público.

**NÃO É UM GRITO ISOLADO, É UM CORO COLETIVO
QUE EXIGE RESPEITO. IGNORAR ESSA FORÇA É
NEGAR A PRÓPRIA DEMOCRACIA.**

A Unicamp não pertence a um grupo ou a um gabinete: pertence à comunidade que a constrói todos os dias e cuja vontade precisa, sim, ser ouvida e respeitada.

Na nossa greve teve oficina de cartazes, músicas personalizadas, dancinhas, palavras de ordem, apitos, megafone e gente fantasiada. Muitos vestiram preto, em luto simbólico pelos hospitais públicos que já respiram por aparelhos diante das políticas de sucateamento aprofundadas pelo governador **Tarcínico**.

Entre sorrisos, irreverência e firmeza política, o recado foi direto: mexeu com a saúde pública, mexeu com a população. Aqui se faz luta com criatividade, alegria, entusiasmo e unidade.

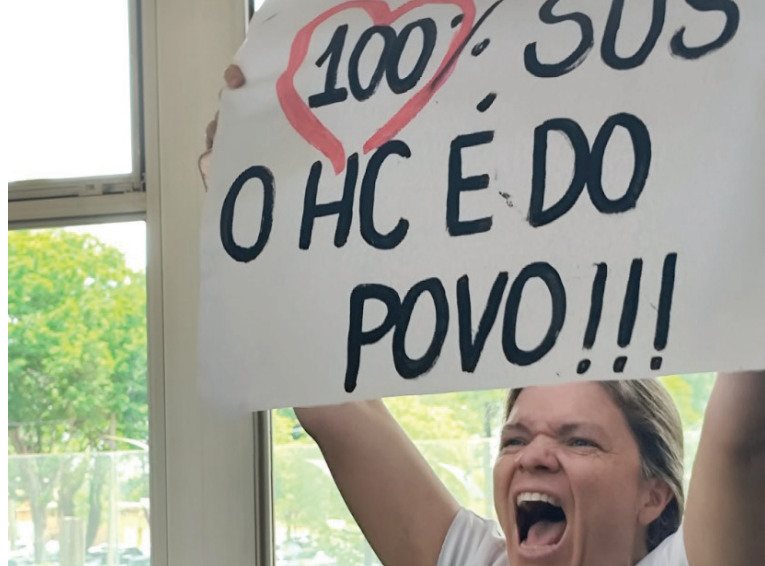
Não é balbúrdia, é resistência organizada!



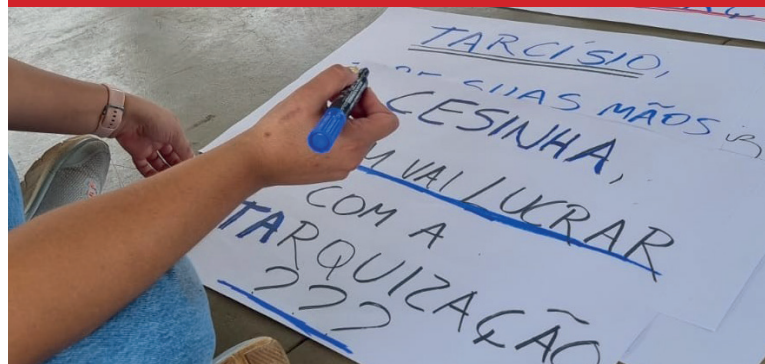
**OS HOSPITAIS DA UNICAMP
SÃO DA POPULAÇÃO.**



AUTARQUIZAÇÃO É TERGERIZAÇÃO!



ATENÇÃO: Fiquem atentos às redes sociais do STU para receber atualizações em tempo real. A reitoria pode tentar, mas não vai conseguir nos desmobilizar!



MOBILIZAÇÃO HISTÓRICA





Ontem de manhã, trabalhadores da Área da Saúde da Unicamp fizeram uma roda de conversa no STU para avaliar o ato e o andamento da mobilização nos hospitais. Foto: Juliana Franco.

AGENDA CULTURAL

No dia 19/12, o STU realiza as suas festividades de fim de ano. Os trabalhadores e as trabalhadoras da ativa e também os aposentados e aposentadas estão convidados

14h00

Baile de aposentados
DJ toca flashback com professor de passinho; salgadinhos, sucos e ponche

17h30

Festa com banda Old Skill (rock pop nacional e internacional) e karaokê; chopp e churrasco



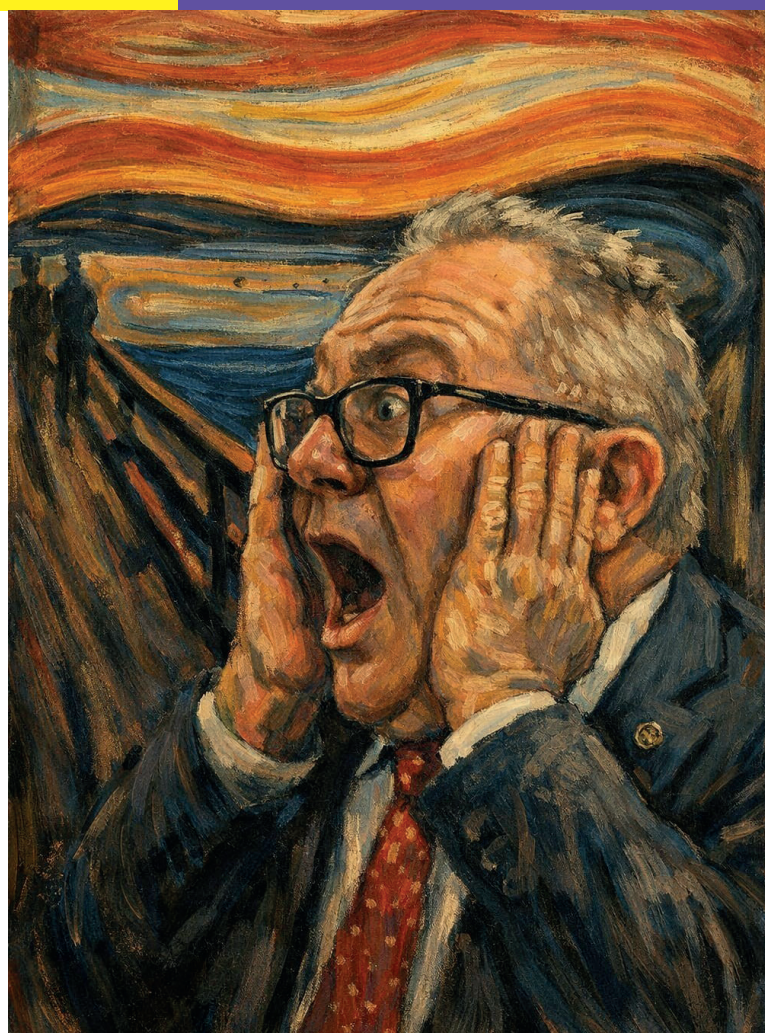
SEÇÃO PARA RIR E CHORAR!

...qualquer semelhança com a realidade **NÃO É** mera coincidência.



ASSINE JÁ!

Mais de **17 mil pessoas** já assinaram os abaixo-assinados contra a privatização dos hospitais da Unicamp, entre as listas virtuais e presenciais. Participe você também!



Cesinha em choque, óleo sobre tela, em uma releitura de "O Grito" (Skrik), obra do pintor norueguês Edvard Munch.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP - STU

EXPEDIENTE | COORD. DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E IMPRENSA: CAMILA D. DIAS, ELISIENE N. LOBO E ROSEMAR S. SANTOS.
JORNALISTA RESPONSÁVEL: FERNANDA FREITAS. MHG EDITORA E GRÁFICA: 1.500 EXEMPLARES | STU WHATSAPP: (19) 9.9918-9019